

# Árvores

## Árvores Binárias de Busca: Balanceamento

---

Prof. Edson Alves - UnB/FGA

2018

1. Balanceamento de árvores binárias
2. Algoritmos de balanceamento

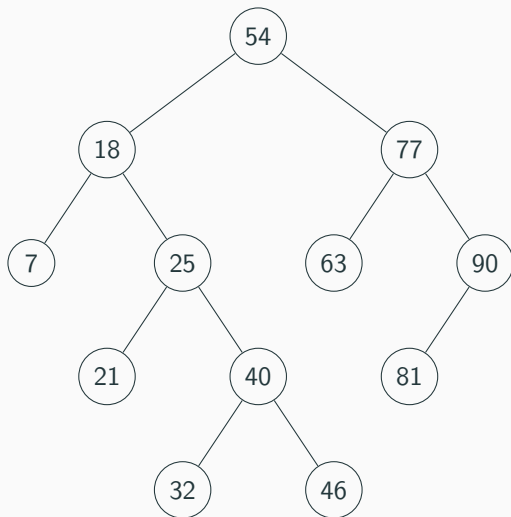
# **Balanceamento de árvores binárias**

---

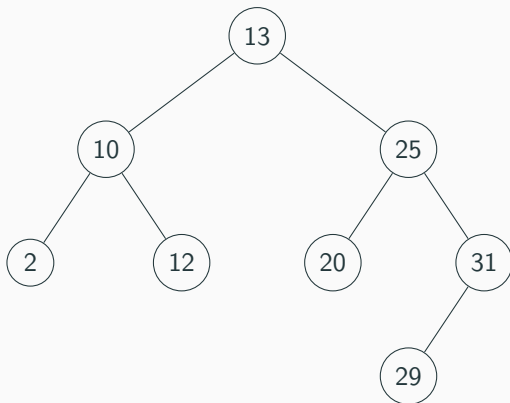
# Balanceamento

- Uma árvore binária está balanceada se a diferença de altura das duas subárvores de qualquer nó da árvore é menor ou igual a 1
- Uma árvore binária está perfeitamente balanceada se ela está balanceada e todas as suas folhas se encontram em, no máximo, dois níveis distintos
- Uma árvore binária é dita completa se está perfeitamente balanceada e as folhas do seu último nível estão mais à esquerda possível
- Uma árvore binária é dita cheia se todos os seus nós tem ou zero ou dois filhos
- A altura de uma árvore é igual ao nível máximo dentre todos os nós da árvore
- Uma árvore pode estar balanceada sem estar perfeitamente balanceada

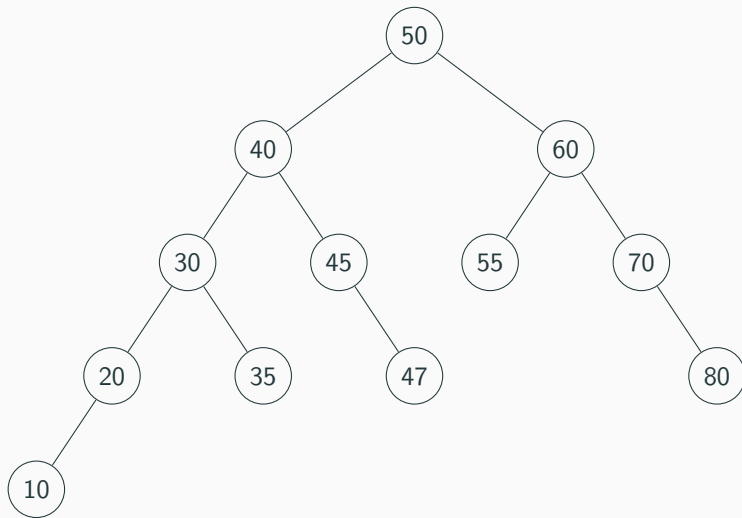
## Exemplo de árvore desbalanceada



## Exemplo de árvore perfeitamente balanceada



## Exemplo de árvore balanceada, mas não perfeitamente balanceada



# Algoritmo para verificação de balanceamento

- É possível utilizar a recursão para checar o balanceamento a cada nó, usando também a rotina recursiva de cálculo de tamanho
- O algoritmo é de fácil entendimento, mas possui maior complexidade assintótica  $O(N^2)$
- É possível reduzir a complexidade para  $O(N)$  através do uso de programação dinâmica
- Para verificar se uma árvore está perfeitamente balanceada, primeiro é necessário verificar se a mesma está balanceada
- Em seguida, determina-se a altura da árvore: se ela não extrapolar o menor inteiro maior do que  $\log(N + 1)$ , a árvore está perfeitamente balanceada



# Implementação do algoritmo de verificação de balanceamento

```
1  template<typename T>
2  class BinaryTree {
3  private:
4      struct Node {
5          T info;
6          Node *left, *right;
7      };
8
9      Node *root;
10
11     int heigh(const Node *node) const
12     {
13         if (node == nullptr)
14             return 0;
15
16         return std::max(heigh(node->left), heigh(node->right)) + 1;
17     }
```

# Implementação do algoritmo de verificação de balanceamento

```
18
19  bool is_balanced(const Node *node) const
20  {
21      if (node == nullptr)
22          return true;
23
24      int L = heighth(node->left);
25      int R = heighth(node->right);
26
27      if (abs(L - R) > 1)
28          return false;
29
30      return is_balanced(node->left) and is_balanced(node->right);
31  }
32
33  public:
34      BinaryTree() : root(nullptr) {}
35
36      bool is_balanced() const { return is_balanced(root); }
37  };
```

# **Algoritmos de balanceamento**

---

# Balanceamento por inserção

- Uma maneira de garantir o balanceamento de uma árvore binária de busca é utilizar um processo de inserção controlada, de modo que ao final das inserções a árvore resultante esteja balanceada
- Futuras inserções ou remoções podem resultar no desbalanceamento da árvore
- Esta estratégia é útil quando os elementos a serem inseridos são conhecidos de antemão e quando não haverá novas inserções ou remoções
- O algoritmo  $O(N \log N)$  que resulta em uma árvore balanceada é
  1. armazene os  $N$  elementos a serem inseridos em um vetor  $v$
  2. ordene  $v$  em ordem crescente
  3. insira o elemento central  $x$  do vetor na árvore
  4. continue o processo no subvetor à esquerda de  $x$
  5. finalize o processo no subvetor à direita de  $x$

# Algoritmo de inserção balanceada

```
1  template<typename T>
2  class BST {
3  private:
4      struct Node {
5          T info;
6          Node *left, *right;
7      };
8
9      Node *root;
10
11     void BST(BinaryTree *tree, const vector<T>& vs, int a, int b)
12     {
13         if (a <= b)
14         {
15             int m = a + (b - a)/2;
16
17             tree->insert(vs[m]);
18             balanced_insertion(tree, vs, a, m - 1);
19             balanced_insertion(tree, vs, m + 1, b);
20         }
21     }
```

# Algoritmo de inserção balanceada

```
22
23 public:
24     BST() : root(nullptr) {}
25
26     void insert(const T& info);
27
28     static BinaryTree * balanced(const std::vector<T>& xs)
29     {
30         std::vector<T> vs(xs);
31         std::sort(vs.begin(), vs.end());
32
33         BST *tree = new BST();
34         balanced_insertion(tree, vs, 0, vs.size() - 1);
35
36         return tree;
37     }
38 };
```

# Notas sobre o algoritmo de balanceamento por inserção

- O algoritmo proposto tem duas grandes desvantagens: é necessário armazenar os elementos antes da inserção na árvore e ordenar dos elementos armazenados
- Se a árvore já tiver sido construída previamente, uma solução é preencher um vetor através de uma travessia em-order, destruir a árvore e reconstruí-la
- A solução apresentada remove a necessidade de ordenamento, uma vez que a travessia em-order garante que o vetor estará ordenado
- Outro ponto importante é que futuras inserções podem desfazer o balanceamento da árvore

# Algoritmo DSW

- O algoritmo DSW foi proposto por Colin Day e melhorado por Quentin F. Stout e Bete L. Warren
- Ele consiste no reposicionamento dos nós através de operações de rotação do filho C em torno do seu pai P, o que pode envolver seu avô G
- A rotação pode ser feita tanto para a esquerda quanto para a direita
- Na rotação à esquerda, o filho (inicialmente à direita do pai) passa a ocupar a posição do pai, que se torna seu filho à esquerda
- Caso o filho tenha uma subárvore à esquerda antes da rotação, esta subárvore se torna o filho à direita do pai, após a rotação
- A rotação à direita faz processo simétrico, no sentido horário



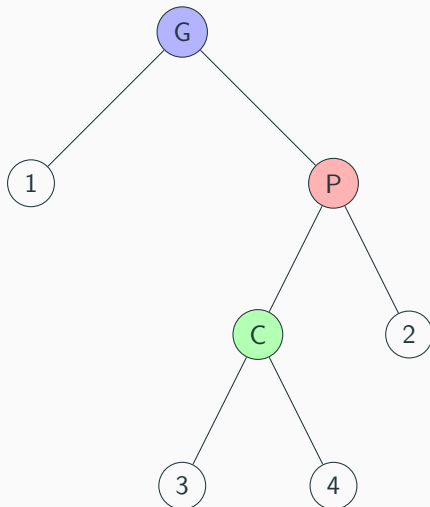
# Implementação da rotação à esquerda

```
1 // C deve ser o filho à direita de P
2 void rotate_left(Node *G, Node *P, Node *C)
3 {
4     // Se P não é a raiz da árvore
5     if (G != nullptr)
6     {
7         // Então o avô se torna pai do neto
8         if (G->left == P)
9             G->left = C;
10        else
11            G->right = C;
12    }
13
14    // A subárvore à esquerda do filho se
15    // torna a subárvore à direita do pai
16    P->right = C->left;
17
18    // O pai se torna o filho esquerdo do neto
19    C->left = P;
20 }
```

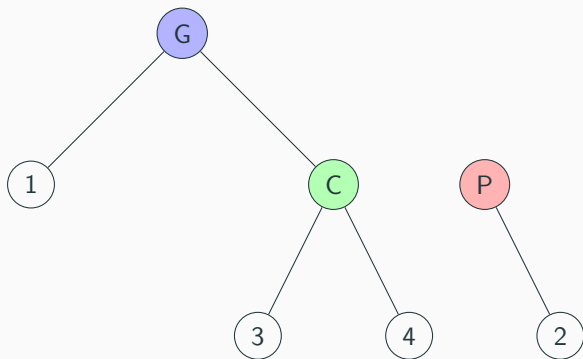
# Implementação da rotação à direita

```
1 // C deve ser o filho à esquerda de P
2 void rotate_right(Node *G, Node *P, Node *C)
3 {
4     // Se P não é a raiz da árvore
5     if (G != nullptr)
6     {
7         // Então o avô se torna pai do neto
8         if (G->left == P)
9             G->left = C;
10        else
11            G->right = C;
12    }
13
14    // A subárvore à direita do filho
15    // se torna a subárvore à esquerda do pai
16    P->left = C->right;
17
18    // O pai se torna o filho à direita do neto
19    C->right = P;
20 }
```

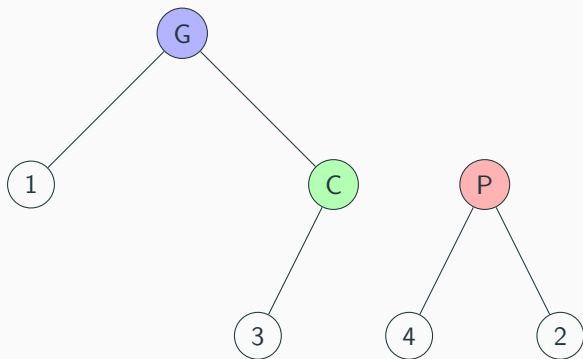
## Exemplo de rotação à direita



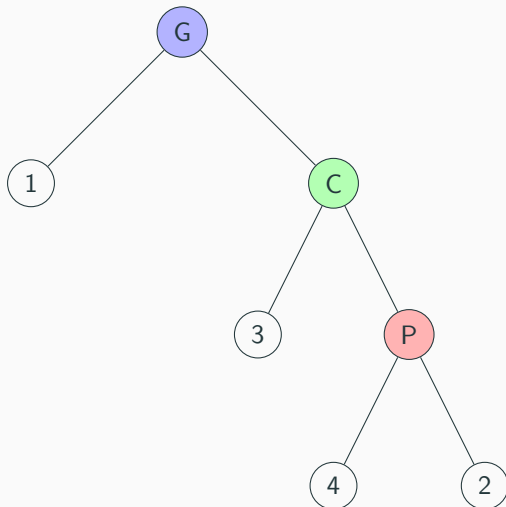
## Exemplo de rotação à direita



## Exemplo de rotação à direita



## Exemplo de rotação à direita



# Algoritmo DSW

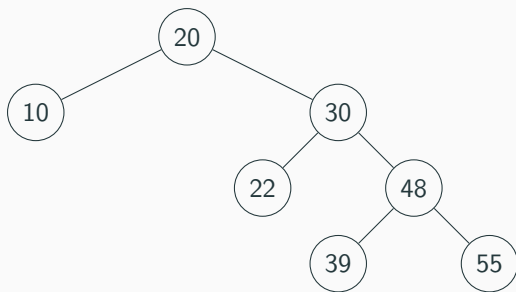
- O algoritmo DSW é composto por duas etapas
- A primeira delas consiste em transformar a árvore em uma lista encadeada denominada espinha dorsal (*backbone*)
- Em seguida o algoritmo transforma esta espinha dorsal numa árvore completa
- Estas duas etapas são realizada através do uso das rotações descritas anteriormente
- Cada rotação preserva a estrutura da árvore binária de busca, mudando contudo sua forma

# Geração da espinha dorsal

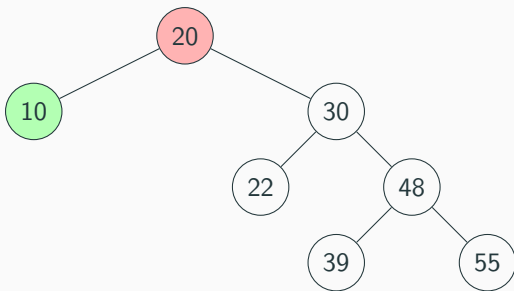
- A espinha dorsal é gerada através de sucessivas aplicações de rotações à direita
- Inicialmente se inicializa o filho C na raiz da árvore (naturalmente, o pai P e o avô G são inicialmente nulos)
- Se C tem um filho à esquerda, este passa a ser o filho e C passa a ser o pai, e em seguida é aplicada uma rotação à direita
- *Corner case*: se, no início do passo anterior, C era a raiz da árvore, a raiz deve apontar para o filho à esquerda antes da rotação
- Se C não tem filhos à esquerda, G passa a armazenar o valor de C e C passa a apontar para o seu filho à direita
- Quando C apontar para nulo, a árvore estará completamente degenerada, formando a espinha dorsal



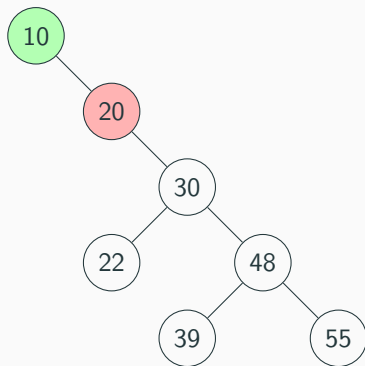
## Exemplo de árvore desbalanceada



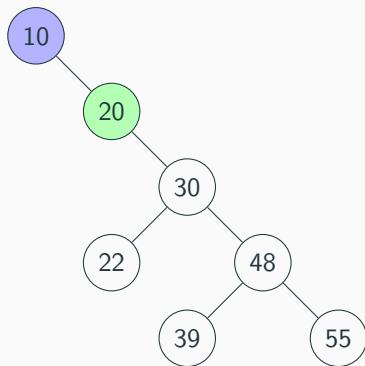
## Exemplo de geração do backbone



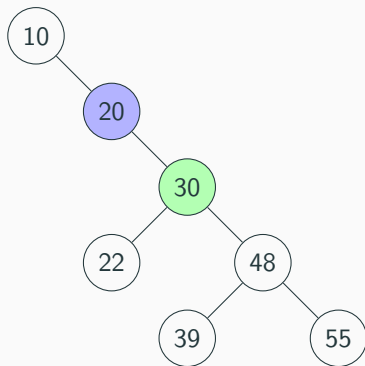
## Exemplo de geração do backbone



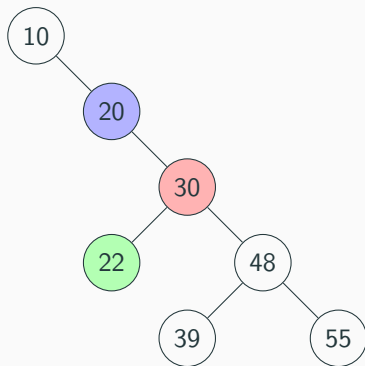
## Exemplo de geração do backbone



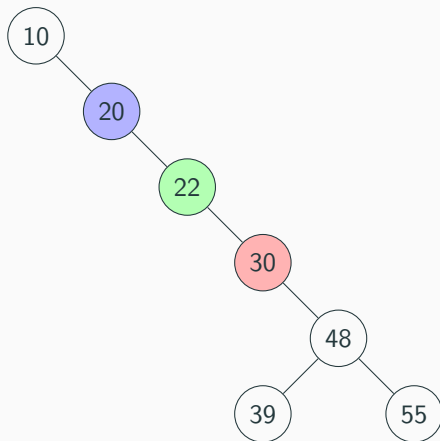
## Exemplo de geração do backbone



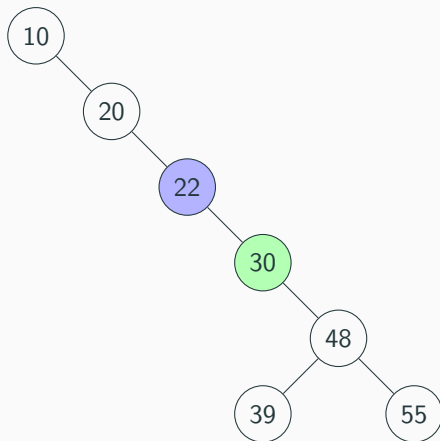
## Exemplo de geração do backbone



## Exemplo de geração do backbone

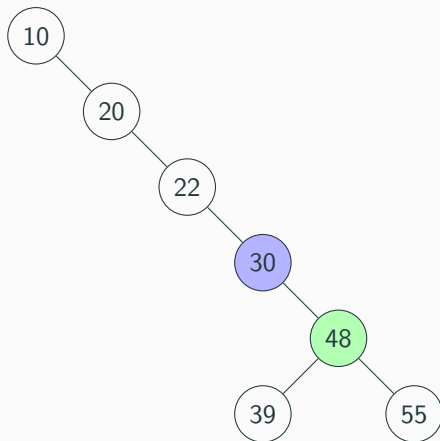


## Exemplo de geração do backbone

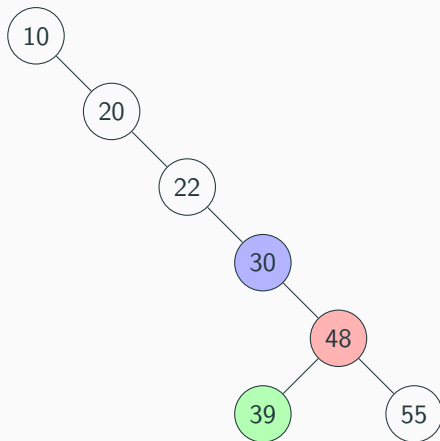




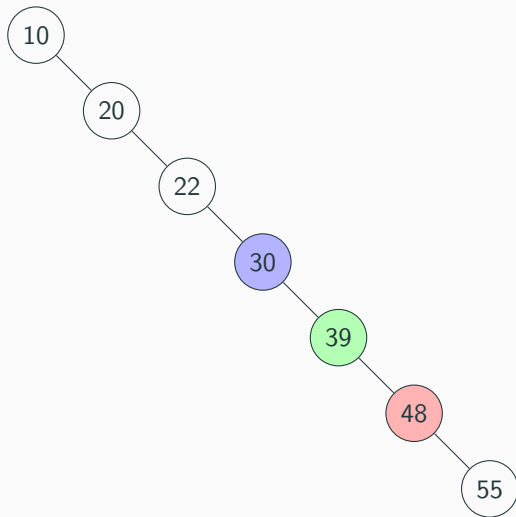
## Exemplo de geração do backbone



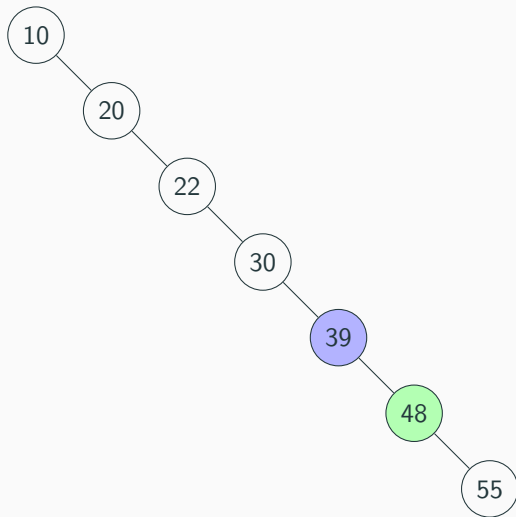
## Exemplo de geração do backbone



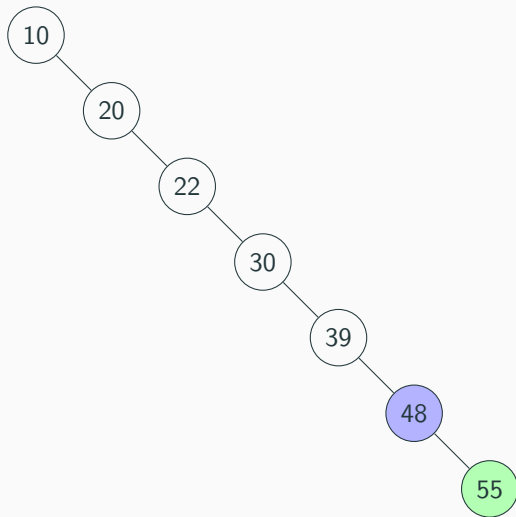
## Exemplo de geração do backbone



## Exemplo de geração do backbone



## Exemplo de geração do backbone



# Implementação da geração da espinha dorsal

```
1  template<typename T>
2  class BST {
3  public:
4      BST() : root(nullptr) {}
5
6  private:
7      struct Node {
8          T info;
9          Node *left, *right;
10     };
11
12     Node *root;
13
```

# Implementação da geração da espinha dorsal

```
14 void backbone()
15 {
16     Node *C = root, P = nullptr, G = nullptr;
17
18     while (C != nullptr)
19     {
20         if (C->left) {
21             if (C == root)
22                 root = C->left;
23
24             P = C;
25             C = C->left;
26             rotate_right(G, P, C);
27         }
28         else {
29             G = C;
30             C = C->right;
31         }
32     }
33 }
34 };
```

# Reorganização da espinha dorsal em uma árvore perfeitamente balanceada

- Com o objetivo de gerar uma árvore perfeitamente balanceada a partir da espinha dorsal é definida uma função de transformação
- Esta função realiza uma série de rotações à esquerda
- Antes de cada rotação, os ponteiros  $G$ ,  $P$ ,  $C$  são atualizados, movendo-se para a esquerda, dois passos por vez
- Os dois casos especiais envolvem a raiz
- Se o pai aponta para nulo, o filho será a raiz da árvore
- Se o pai for a raiz, a raiz passará a ser igual ao filho
- O número de rotações a serem feitas está relacionado com o logaritmo de  $N$  na base 2, onde  $N$  é o número de nós da árvore



# Implementação do algoritmo DSW

```
1  template<typename T>
2  class BST {
3  public:
4      BST() : root(nullptr) {}
5
6      void DSW()
7      {
8          backbone();
9
10         int n = size();
11         int m = (1 << ((int) floor(log(n+1)/log(2)))) - 1;
12
13         // n - m = folhas que não estão na árvore completa
14         transform(n - m);
15
16         while (m > 1)
17         {
18             m = m/2;
19             transform(m);
20         }
21     }
```

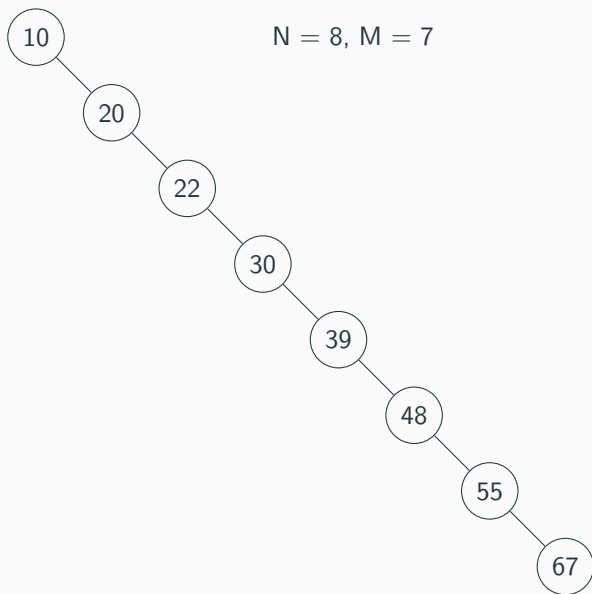
# Implementação do algoritmo DSW

```
22
23 private:
24     struct Node {
25         T info;
26         Node *left, *right;
27     };
28
29     Node *root;
30
31     void transform(int qtd)
32     {
33         Node *G = nullptr, *P = nullptr, *C = nullptr;
34
35         while (qtd--)
36         {
37             for (j = 0; j <= 1; j++)
38             {
39                 // Atualiza o pai e o avô
40                 G = P;
41                 P = C;
42
```

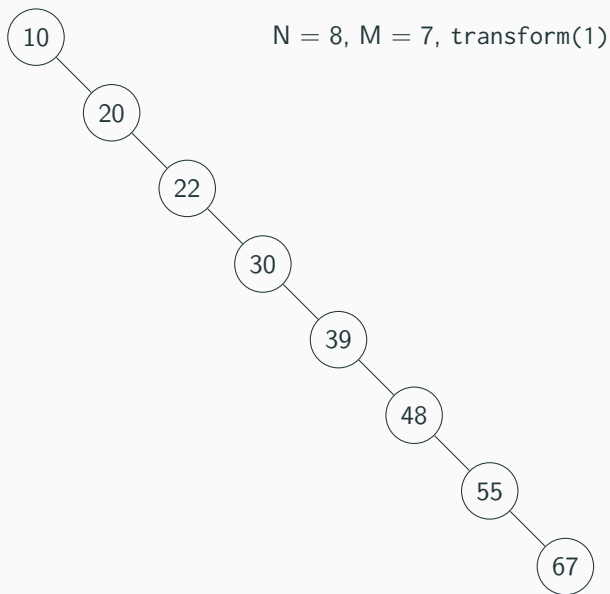
# Implementação do algoritmo DSW

```
43         // Define o filho
44         if (C)
45             C = C->right;
46         else if (P == nullptr)
47             C = root;
48     }
49
50     // Atualiza o root, quando necessário
51     if (P == root)
52         root = C;
53
54     rotate_left(G, P, C);
55 }
56 }
57
58 };
```

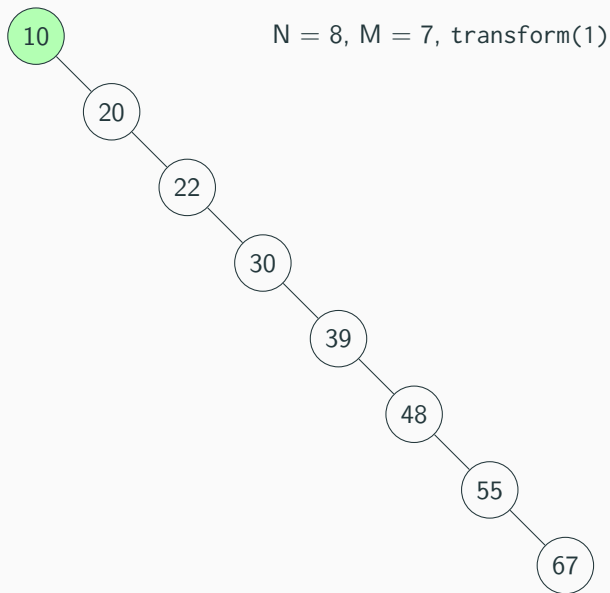
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal



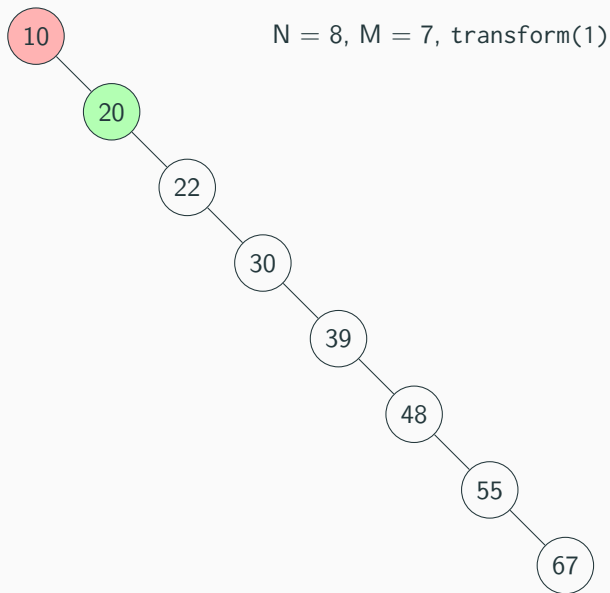
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal



## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

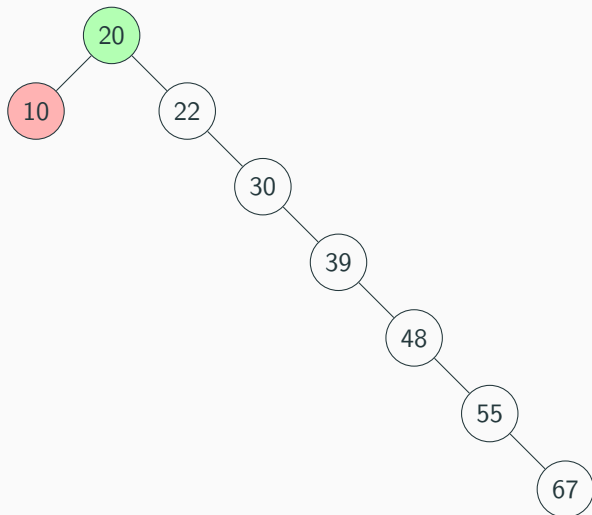


## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal



## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

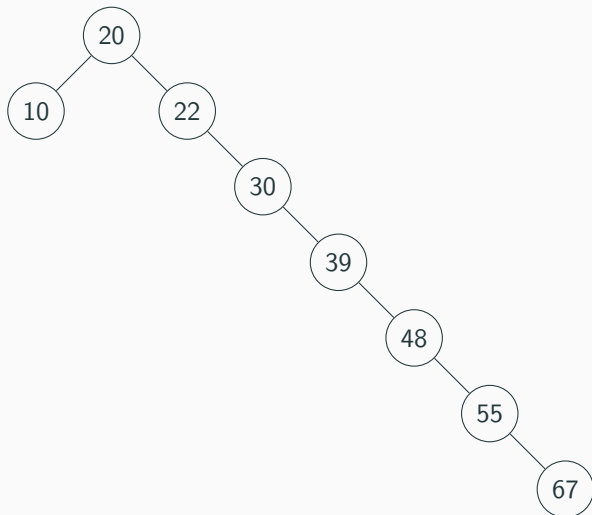
$N = 8$ ,  $M = 7$ , transform(1)





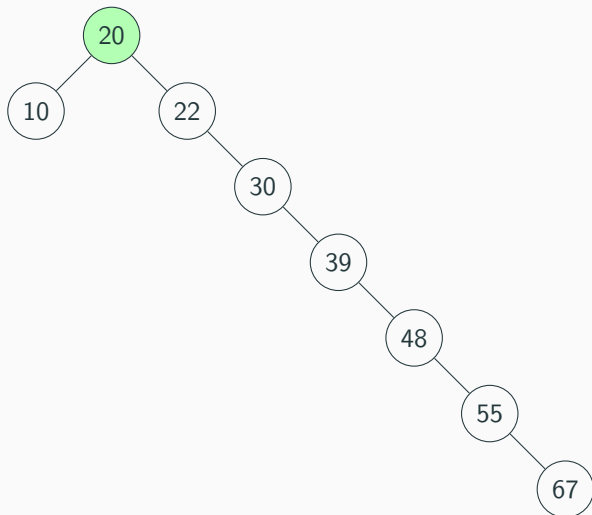
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(3)



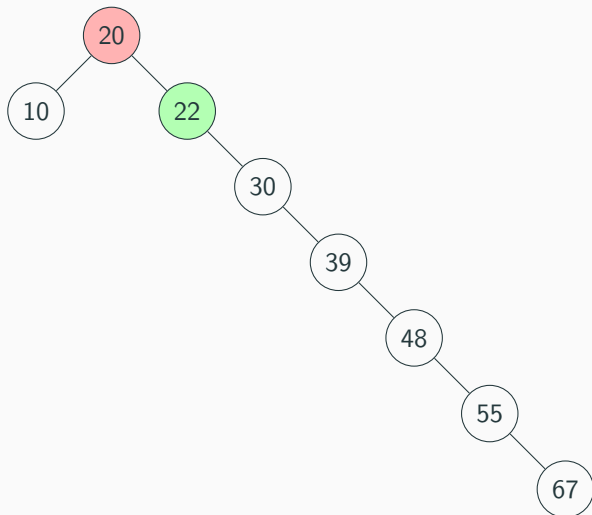
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(3)



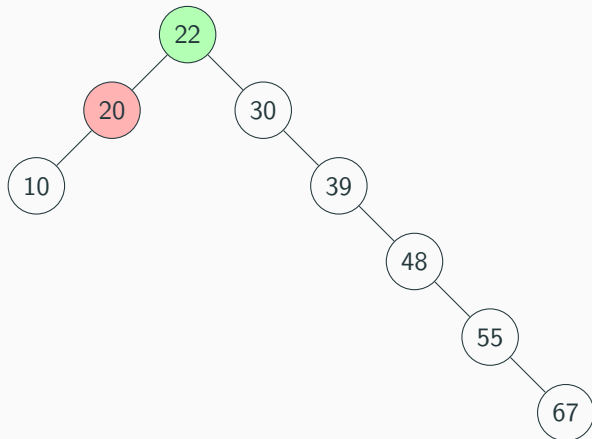
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(3)



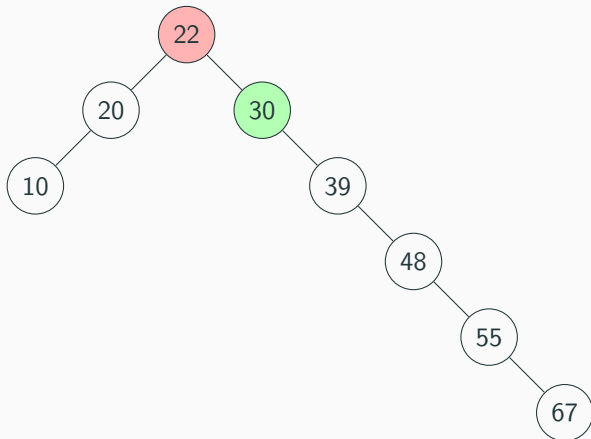
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ ,  $\text{transform}(3)$



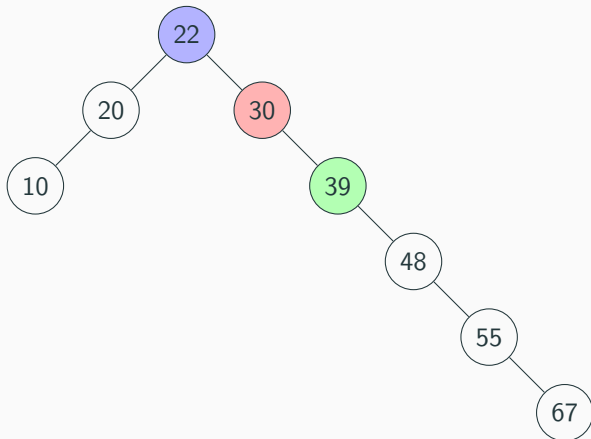
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , `transform(2)`



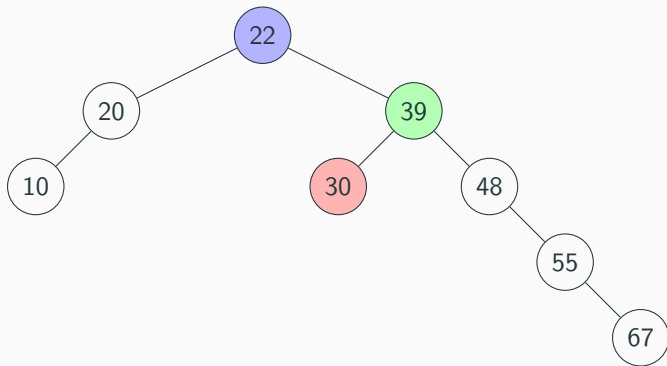
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(2)



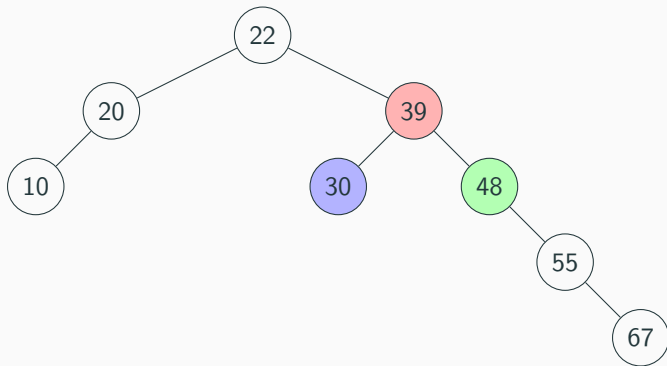
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ ,  $\text{transform}(2)$



## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

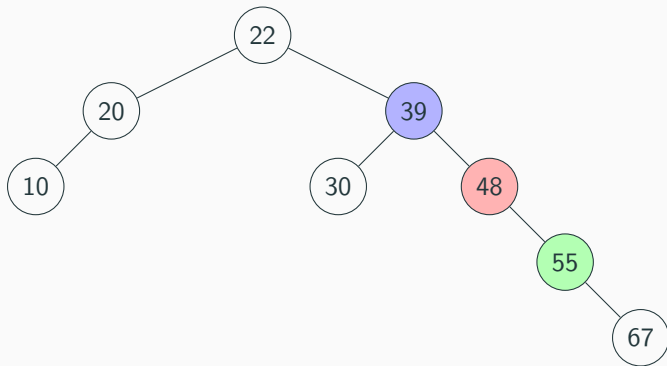
$N = 8$ ,  $M = 3$ , `transform(1)`





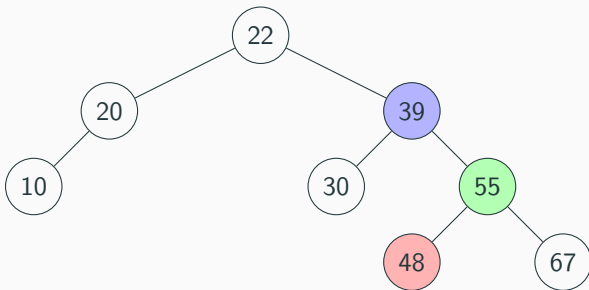
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(1)



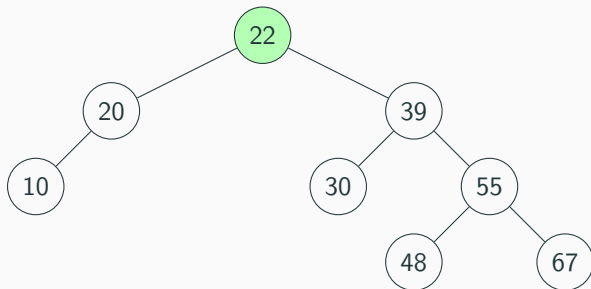
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 3$ , transform(1)



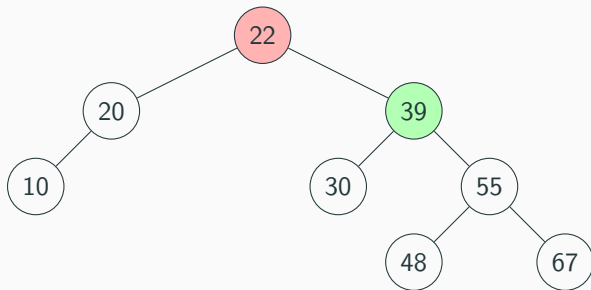
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 1$ , transform(1)



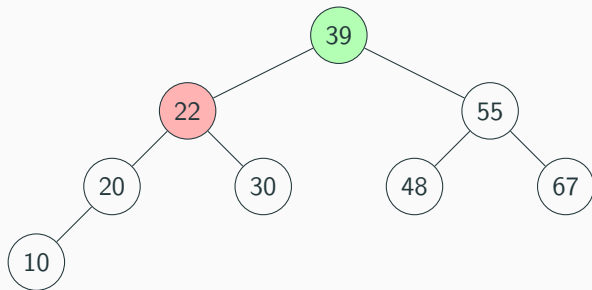
## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 1$ , transform(1)



## Algoritmo DSW: transformação da espinha dorsal

$N = 8$ ,  $M = 1$ , transform(1)



1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
4. C++ Reference<sup>1</sup>.
5. [Full vs. Complete Binary Trees](#), acesso em 19/03/2019.

---

<sup>1</sup><https://en.cppreference.com/w/>